

# CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

MARÇO/2022



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

## ▶▶ CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Março - 2022	Julho/2021 a março/2022
CUSTEIO	R\$ 10.221.769.383,23	R\$ 112.529.826.629,88
INVESTIMENTO	R\$ 3.174.189.556,38	R\$ 62.819.534.683,83
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 3.341.200.101,51	R\$ 25.531.830.222,32
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 2.546.456.972,22	R\$ 13.468.690.604,24

## ▶▶ ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em março de 2022 no país alcançou o total de 19,3 bilhões de reais. Cerca de 53% destinado ao custeio agropecuário.

De julho de 2021 a março de 2022, já foram utilizados 214,35 bilhões de reais. Esse volume corresponde a 85,4% do total disponibilizado pelo Plano Safra 2021/2022.

O valor total disponibilizado foi de 251 milhões de reais para o crédito rural.

O valor acumulado utilizado de crédito rural de julho de 2021 a março de 2022 é 28% maior em relação a julho de 2020 a março de 2021. Cerca de 52,5% foi utilizado para custeio e 29,31% para investimento, os dois principais itens contratados pelos produtores rurais.

Porém, a comercialização apresentou um aumento de 65% nesse acumulado e a industrialização 38%. Enquanto, custeio aumentou 25% e investimento 22%.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## »» CORRENTE

Março - 2022	
<b>CUSTEIO</b>	R\$ 678.383.222,47
<b>INVESTIMENTO</b>	R\$ 248.120.325,00
<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>	R\$ 229.054.791,54
<b>INDUSTRIALIZAÇÃO</b>	R\$ 15.670.000,00

## »» ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em março de 2022 foi 21% menor do que em março de 2021, devido a redução da utilização de custeio (-27%) e investimento (-40%), por baixa disponibilidade de recursos no momento, em vista da elevada utilização já no início do Plano Safra.

O custeio em março de 2022 teve um aumento de 38% em relação a fevereiro de 2022, enquanto o investimento aumentou 70%, a comercialização 112% e a industrialização 57%. Em suma, o aumento da utilização do crédito rural em relação ao mês anterior foi de 55%.

A utilização do crédito rural em março foi em grande parte utilizada pela agricultura, cerca de 79%. Desse total, 54% em forma de custeio, isto é, destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos, da compra de insumos à fase de colheita e 20% ao investimento, cujo destino são aplicações em bens ou serviços que se estendam por vários períodos de produção.

O valor utilizado pela comercialização no mês de março foi cerca de 25% do total utilizado pela agricultura; enquanto a industrialização utilizou apenas 2%. As duas operações não foram utilizadas pelo setor pecuário.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## ACUMULADA

Julho/21 a março/22	
<b>CUSTEIO</b>	7.958.160.596,54
<b>INVESTIMENTO</b>	3.199.052.436,56
<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>	1.421.815.222,98
<b>INDUSTRIALIZAÇÃO</b>	85.670.000,00

## ANÁLISE

O volume acumulado utilizado de crédito rural considera o início do Plano Safra no mês de julho até o momento da emissão do presente relatório, é de 1,17 bilhões de reais.

O volume de crédito rural utilizado de julho de 2021 a março de 2022 já é 25% maior do que o volume de julho de 2020 a março 2021, o qual corresponde ao Plano Safra passado.

Tal acúmulo deve-se principalmente ao custeio, o qual em volume monetário é o de maior representatividade no setor agropecuário, devido a necessidade de crédito para o ciclo produtivo das safras e reprodutivo dos rebanhos. Para esse mesmo período houve aumento de 24%.

Porém, a finalidade cujo aumento foi superior a 100% em relação ao mesmo período do ciclo passado, foi a comercialização. O volume de crédito destinado a esse fim foi 109% maior.

Tal aumento não foi acompanhado pela industrialização, a qual reduziu 26%.

O investimento apresentou pouco aumento, cerca de 9%. Isso não reduz sua importância no volume total disponibilizado e utilizado de crédito rural.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## »» ATIVIDADE

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 500.836.803,15	R\$ 177.546.419,32
INVESTIMENTO	R\$ 182.877.787,88	R\$ 65.242.537,12
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 229.054.791,54	R\$ 0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 15.670.000,00	R\$ 0,00

## »» ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em março de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 79%.

A maior parte do volume do crédito rural agrícola teve como finalidade o custeio, cujo objetivo é cobrir despesas dos ciclos produtivos, isto é, desde a compra de insumos até a fase de colheita. O custeio agrícola corresponde a 74% do custeio total, enquanto a utilização pela pecuária corresponde a 26%.

O volume de investimento tem como finalidade aplicações em bens ou serviços cujo benefício se estenda por vários períodos de produção, e teve a mesma proporção do custeio, 74% utilizado pela agricultura e 26% pela pecuária.

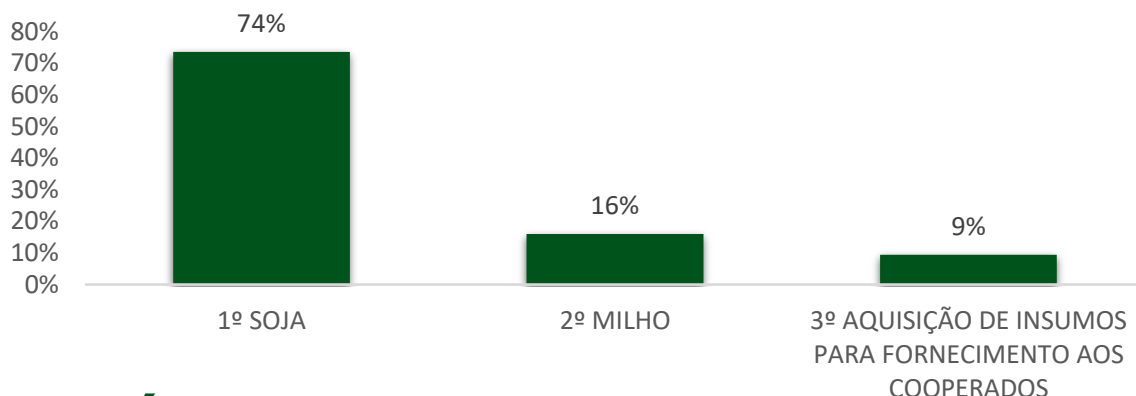
A comercialização tem como objetivo garantir ao produtor rural e às cooperativas de produtores todos os recursos e condições que garantam a satisfatória comercialização dos seus produtos no mercado e em março de 2022 foi utilizado 100% pela agricultura.

O crédito de Industrialização se destina a produtores rurais para industrialização de produtos agropecuários em sua própria propriedade rural e cooperativas de produtores, desde que, no mínimo, 50% da produção a ser beneficiada ou processada seja de produção própria ou de associados. Também utilizado pela agricultura, porém com um valor bem abaixo das demais finalidades.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## ▶▶ PRODUTO



## ▶▶ ANÁLISE

Como foi dito anteriormente, o volume de crédito rural utilizado em março de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 79%. E 54% foi utilizado para o custeio agrícola.

Além disso, o custeio agrícola correspondeu a 74% do custeio total utilizado.

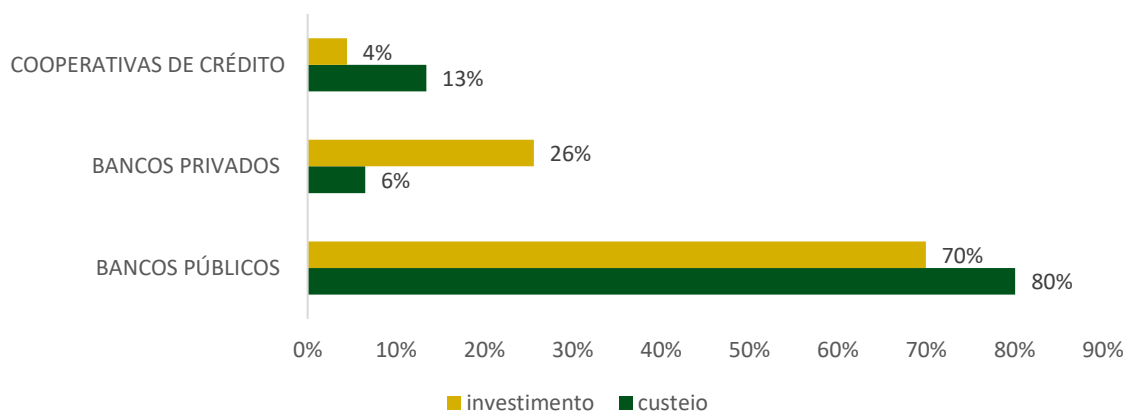
Tamanho relevância se dá pela finalização da colheita da soja e por isso 74% foi utilizado para esse fim; e 16% para o milho, cujo plantio está em período de finalização com início do ciclo de desenvolvimento.

O terceiro item com 9% confirma a necessidade de aquisição de insumos para o período de desenvolvimento da safra, sendo adquirido para revenda e cooperados.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## SEGMENTO



## ANÁLISE

O crédito rural cujo valor é disponibilizado pelo Plano Safra pode ser oferecido por diferentes redes de crédito, são elas: Bancos Públicos, Bancos Privados e Cooperativas de Crédito.

Os valores mais representativos são destinado ao investimento e ao custeio.

De acordo com o gráfico é possível verificar a relevância dos bancos públicos na disponibilização de crédito rural. No mês de março de 2022 houve maior volume de custeio (80%) e investimento (70%) disponibilizado por esse agente financeiro.

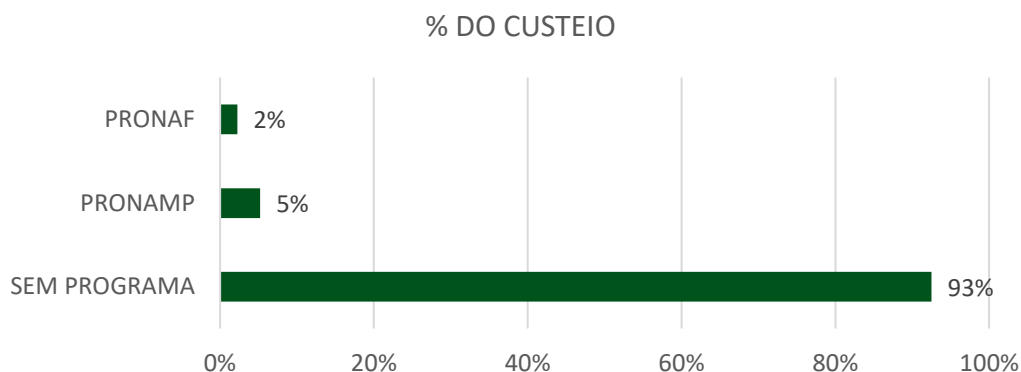
Os Bancos Privados por sua vez ganham um pouco mais de destaque na disponibilização de investimento (26%), enquanto as Cooperativas de Crédito destacam-se no volume de custeio (13%) disponibilizado.

A proporção de contratos realizados em bancos privados e cooperativas ainda é muito reduzido quando comparado aos bancos públicos, principalmente pelas taxas atrativas e tradição.

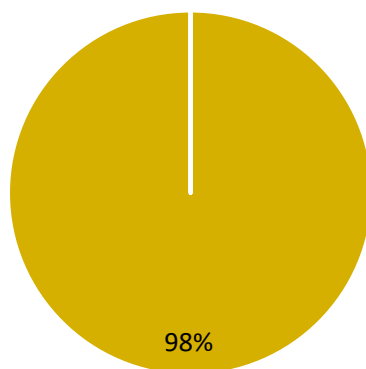
Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## PROGRAMA



% DO INVESTIMENTO – SEM PROGRAMA



## ANÁLISE

A maior parte do crédito rural utilizada pelos produtores para custeio em março de 2022 não utilizou nenhum programa de beneficiamento, isto é, cerca de 93% do crédito ocorre sem programa.

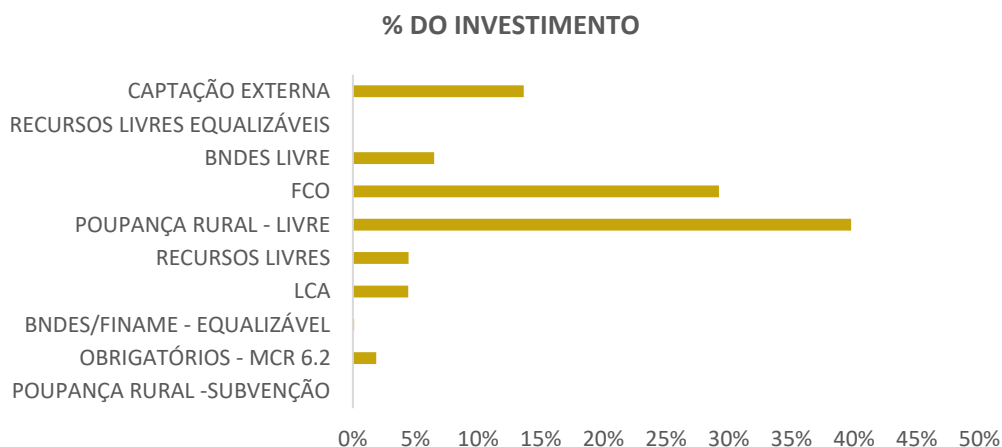
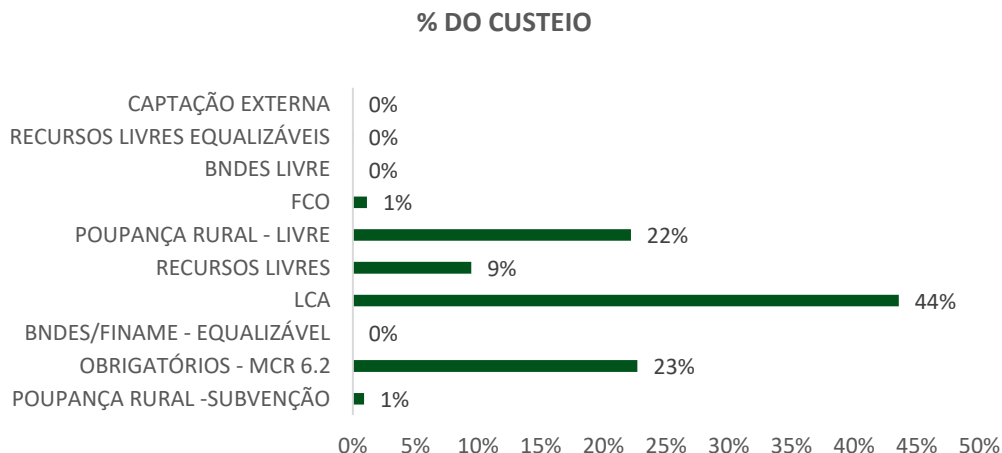
O investimento cuja finalidade é o beneficiamento de longo prazo, cerca de 98% ocorreu sem programa em fevereiro de 2022.

Fonte: BACEN (2022)



# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## ▶▶ FONTE DE RECURSO



## ▶▶ ANÁLISE

As principais fontes de recurso de custeio, em março de 2022, foram: poupança rural livre, recursos livres, letra de crédito do agronegócio, obrigatórios MCR 6.2.

Já as fontes de investimento foram: FCO, poupança rural livre, captação externa.

Fontes variada sujeitas a taxa de juros e disponibilidade nas instituições financeiras.

Fonte: BACEN (2022)

## Elaboração

*Renata Farias Ferreira da Silva - Economista*

Coordenadora Econômica

[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

### Suporte técnico

*Gabriel Balta dos Reis – Eng.*

**Agrônomo**

Coordenador Técnico

[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

*Dany Corrêa do Espírito Santo –*

**Eng. Agrônomo**

Coordenador de Campo

[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

### Secretaria Executiva

*Teresinha Irene Rohr –*

**Coordenadora Contábil**

*Talisson Tauan Almeida –*

**Coord. Assessoria Adm.**

*Kelson Ventura –*

**Administrativo**

### Técnico(a) de Campo

*Anielli Verzotto*

*Diego Batistela*

*José Alberto dos Santos*

*Jeferson Neres*

*Marcos Vinícius Oliveira*

*Marcel de Araújo*

*Mário Sérgio dos Santos*

*Maxwelder Brito*

*Rafael de Souza*

*Verônica Delevatti*

*Tiago Maciel*

### Comunicação e Marketing

*Diego Silva – AgroA*

[diego@agroa.com.br](mailto:diego@agroa.com.br)

## Diretoria Executiva

*Diretor Presidente* – André Figueiredo Dobashi

*Vice-presidente* - Paulo Renato Stefanello

*Diretor Administrativo* - Gabriel Corral Jacintho

*2º Diretor Administrativo* – Malena de Jesus Oliveira May

*Diretor Financeiro* – Jorge Michelc

*2º Diretor Financeiro* – Fábio Olegário Caminha

## Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

## Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Scmaedecke



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**  
**FUNAR**  
**APROSOJA** 

**SEMAGRO**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

**FUNDEMS**



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL